

TERRA LIVRE

Capítulo 05

Da obra de João Carvalho

Novela criada e escrita por João Monteiro

Supervisão de texto de Everton Brandão

O Barão Afonso de Leroy olha Helena, com um leve sorriso no rosto.

Helena fica completamente aturdida.

HELENA

O senhor pretende se casar comigo?

BARÃO AFONSO DE LEROY

Eu--

VALTER

Desculpe interromper, Barão, mas você e Helena mal se conhecem. Não acha estranho querer se unir a ela de uma forma tão definitiva?

BARÃO AFONSO DE LEROY

Caro Valter, assim que vi Helena, me apaixonei. Apenas propus um enlace, mas se você não está de acordo...

VALTER

Penso que a decisão cabe a Helena.

HELENA

Barão, o senhor me pegou completamente desprevenida. Não darei uma resposta imediata, preciso refletir sobre o assunto. Espero que o senhor me compreenda.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Claro, compreendo. Assim que estiver decidida, me procure. Boa noite.

GERMANA

Boa noite, Barão. Lhe acompanharei até à porta.

Germana acompanha o Barão Afonso de Leroy até à saída.

Helena e Valter se encaram, seriamente.

O Barão Afonso de Leroy sai. Germana fecha a porta.

Germana se aproxima de Valter e Helena.

(CONTINUA...)

GERMANA (...cont.)

Você me surpreendeu, Helena. Achava que você ia encarar esta proposta como uma afronta.

HELENA

E considero de fato uma afronta. Fui praticamente chamada de moeda de troca, mas não quis enfrentar o Barão por respeito a ele, pela gratidão que sinto por sua generosidade.

GERMANA

Você vai aceitar, não é?

HELENA

Claro que não. Ora, madre, como iria me casar com alguém que sequer amo?

GERMANA

De novo esse assunto de amor?

HELENA

Talvez seja complexo para a sua cabeça, mas geralmente o assunto amor e casamento estejam relacionados. A não ser que você enxergue uma união matrimonial como se fosse um negócio.

GERMANA

Você não entende que se você se casar com o Barão, a nossa vida se transformará para sempre? Nossos sonhos serão realizados.

HELENA

Nossos sonhos ou os seus sonhos?

VALTER

Germana, espero que você não tenha dado esperanças ao Barão. Você conhece Helena, deveria saber que ela jamais aceitaria se casar com ele.

GERMANA

Mas ela vai se casar, sim. Nem você e nem ele têm o poder de decisão. Eu decido por toda a família.

(CONTINUA...)

VALTER

O chefe da família ainda sou io.

GERMANA

Um chefe de família que se preze,
jamais teria arrastado a própria
família para a lama. E cabe a mim,
desatatar todos nós.

HELENA

Prefiro continuar na lama do que me
casar por interesse. Se para você é
natural se vender para alguém,
saiba que para mim não é.

GERMANA

Você está me ofendendo, Helena.
Meça as suas palavras.

HELENA

Tenho vergonha de ter uma mãe como
você.

Helena sai de cena, revoltada.

Germana encara Valter que balança a cabeça, desapontado.

2

INT. CASA DE CRISTINA E SAULO - QUARTO DE CHIARA - NOITE

2

Chiara reza ajoelhada na beira da cama.

Vicente bate na porta, que está entreaberta.

Chiara se volta e se levanta.

VICENTE

Mamma?

CHIARA

Oh, filho mio, estava aqui rezando.

VICENTE

Estou achando estranho a senhora
mal passear pela fazenda, fica
praticamente o dia inteiro neste
quarto.

CHIARA

Estou rezando por você, por nostra
família.

(CONTINUA...)

VICENTE

Agradeço suas preces, mas io estou bem.

CHIARA

Sinto que sua vida vai mudar radicalmente.

VICENTE

Foi para isso que embarcamos para a terra livre.

CHIARA

Mas talvez mude para um caminho que você não desejaria.

Cristina surge ao lado da porta.

CRISTINA

Vicente? Tem uma mulher na sala querendo conversar com você.

VICENTE

Helena?

Nele.

3

INT. CASA DE CRISTINA E SAULO - SALA - NOITE

3

Maria Tereza espera, olha em volta.

Vicente surge e analisa Maria Tereza.

VICENTE

Quem é você?

MARIA TEREZA

Maria Tereza. Governanta do Barão Afonso de Leroy.

VICENTE

Que assuntos temos em comum? Se for sobre a fazenda, a conversa terá de ser com Cristina, afinal de contas, ela é a responsável por ela.

MARIA TEREZA

Não vim ao seu encontro na intenção de falar de negócios. Estou aqui para falar de Helena.

(CONTINUA...)

VICENTE

Helena?

MARIA TEREZA

Sua amada Helena, não é? Mas saiba que talvez você não seja o amado dela.

VICENTE

Não estou percebendo aonde você pretende chegar.

MARIA TEREZA

Helena vai se casar, rapaz. E não será com você.

Vicente congela.

Corta para a abertura.

4

INT. CASA DE CRISTINA E SAULO - SALA - NOITE

4

Maria Tereza encara Vicente.

VICENTE

Está me envenenando contra Helena, é isso?

MARIA TEREZA

Que motivos teria para amargar o vosso amor? Sou uma mera governanta que ficou sabendo do vosso romance e me senti na obrigação de lhe contar. Sou vivida, sei muito bem como é ser enganada por alguém.

VICENTE

Sua história não faz qualquer sentido. Helena chegou há poucos dias em Monte Velho. Como seria possível conhecer outra pessoa, se apaixonar e marcar casamento?

MARIA TEREZA

Não foi exatamente isso que aconteceu entre vocês dois? Porém, em relação ao Barão, de certo que não se trata de amor. Helena quer se casar por interess, é evidente.

(CONTINUA...)

VICENTE

Helena não é interesseira!

MARIA TEREZA

Como você pode ter certeza disso se mal conhece a moça?

VICENTE

Você, realmente, parece saber demais sobre a nossa história, não é. Afinal, o que lhe contaram?

MARIA TEREZA

Que vocês são namorados.

VICENTE

E quem lhe garante que conheço Helena há tão pouco tempo?

MARIA TEREZA

Ninguém me garante, mas vocês são jovens, de certo se conheceram no navio e ainda estão no estágio da paixão.

VICENTE

De fato, nos conhecemos há pouco tempo, mas parece que nos conhecemos desde sempre.

MARIA TEREZA

Tempo nenhum é suficiente para se conhecer verdadeiramente alguém.

VICENTE

Bom, se você se considera tão observadora e inteligente, saiba que também sou. O seu discurso me soa a despeito, que você veio até aqui com o intuito de prejudicar Helena. Certamente, percebeu que o Barão se interessou por Helena e concluiu que ela correspondeu.

MARIA TEREZA

Se você não acredita na minha palavra, o tempo dirá de que lado está a verdade. Quando você menos esperar, seu grande amor irá se unir a outro homem. Pretende tirar essa história a limpo de modo a impedir que isso aconteça ou prefere cruzar os braços e ver a

(MAIS...)

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA (...cont.)
sua felicidade fugir por entre os
dedos?

VICENTE
Conversarei com Helena e
acreditarei na versão dela.

MARIA TEREZA
Está bem, você decide. Ficarei
observando, como sempre faço.

Maria Tereza se afasta e sai.

Em Vicente, sério.

5

EXT. TAPERA - NOITE

5

Valter balança a cabeça ao olhar Germana.

VALTER
Você non tinha o direito de vender
Helena para o Barão!

GERMANA
Ora, Valter, veja a forma como você
se refere a este acordo. Não vendi
Helena, apenas negociei o que seria
melhor para nostra família.

VALTER
Vendeu sim! A deu em troca de um
negócio próprio para nós. Foi uma
troca e uma troca é uma venda.

GERMANA
Qual o problema de Helena se unir
ao Barão, Dio mio? É o melhor para
ela. Vicente jamais lhe dará um bom
futuro.

VALTER
Jamais dará um bom futuro para
você.

GERMANA
O futuro de Helena, é nostro futuro

VALTER
Do jeito que as coisas estão
caminhando, nostra filha poderá
cortar relações conosco e

(MAIS...)

(CONTINUA...)

VALTER (...cont.)
sinceramente não vou julgá-la. Em
seu lugar, ia querer manter
distância de uma família que a
trata como se fosse uma mercadoria.

GERMANA
Vocês são tão dramáticos. Pensei no
lado prático deste acordo. O quão
benéfico será para nós.

VALTER
Não vale a pena te chamar à razão.
Ainda bem que Helena vai recusar.

Nele.

6 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 6
Sonoplastia: Amanda Magalhães - Doce Encanto.
Planos gerais do amanhecer.

7 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA 7
Rogério está sentado nas escadas.
Cristina o vê e desce as escadas.
A sonoplastia cessa.

CRISTINA
Bom dia, Rogério. Sabe onde está
Vicente?

Rogério levanta.

ROGÉRIO
Bom dia, bela Cristina. Vicente se
ofereceu para passear com Agnes.
Não é bom para ela se fechar em
casa, precisa de ar puro.

CRISTINA
Vicente é um bom homem.

ROGÉRIO
Por isso somos amigos, temos algo
em comum.

(CONTINUA...)

CRISTINA
Você é muito espirituoso.

ROGÉRIO
É uma qualidade ou um defeito?

CRISTINA
Uma qualidade, claro.

Rogério e Cristina se olham fixamente, sorrindo, cúmplices.

8

EXT. MONTE VELHO - CENTRO - DIA

8

Dolores e Saulo.

DOLORES
Não posso demorar, Saulo.

SAULO
Apenas quero um beijo.

DOLORES
Precisamos conversar sobre nós.
Quais são as suas intenções comigo?

SAULO
As melhores, Dolores, claro. Estou
cada vez mais apaixonado por você e
cada vez mais certo que você é a
mulher da minha vida.

DOLORES
O nosso romance não vai ser
aprovado pela sociedade.

SAULO
Por que não?

DOLORES
Não preciso explicar... Alguém como
eu se unir a alguém como você
instiga o preconceito das pessoas.

SAULO
Juntos vamos enfrentar os olhares
cruéis. Se lembre que sou um homem
desquitado, algo que nem todos
aceitam. Estou habituado a
enfrentar as regras da sociedade.

(CONTINUA...)

DOLORES

Te amo tanto.

Dolores e Saulo dão um selinho.

9 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA

9

Agnes olha, admirada.

Vicente a observa.

AGNES

Que lugar lindo. Minha tia não permitia que eu saísse. Passei, praticamente, todos os meus dias trancada naquele lugar. Raramente saía à rua. Não foi por acaso que me perdi na minha própria cidade.

VICENTE

Te levarei a conhecer todos os lugares. Aliás, conheceremos alguns juntos, ambos pela primeira vez. Sou novo em Monte Velho, não conheço tudo.

AGNES

Mas esta fazenda você conhece, certo?

VICENTE

De cabo a rabo.

AGNES

Me mostre, então.

Agnes sorri.

10 EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA

10

Plano da fachada.

11 INT. CASARÃO DOS LEROY - COZINHA - DIA

11

O Barão Afonso de Leroy entra.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Dolores?

Dolores olha para o Barão Afonso de Leroy.

(CONTINUA...)

DOLORES
Pois não, senhor?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Helena já chegou?

DOLORES
Não, senhor.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Assim que ela chegar, lhe comunique
que hoje ela não vai precisar
trabalhar. Terá o dia livre.

DOLORES
Dona Germana vem?

BARÃO AFONSO DE LEROY
A folga se estende apenas a Helena.
Você terá ajuda nas tarefas, não
precisa se preocupar.

DOLORES
Está bem. Avisarei Helena assim que
ela chegar.

O Barão Afonso de Leroy esboça um sorriso.

12 INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA

12

O Barão Afonso de Leroy surge.

Maria Tereza desce as escadas.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Está mais calma, Maria Tereza?

MARIA TEREZA
Por que estaria nervosa?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Ora, não se faça de tola. Não
esqueci do chilique que você teve.

MARIA TEREZA
Disse tudo o que deveria ter dito.
Não vou pronunciar nem mais uma
palavra relacionada a este assunto.
Com licença.

Maria Tereza sai de cena.

O Barão Afonso de Leroy sorri, cínico.

Helena olha Dolores, surpresa.

HELENA

Folga? Mas que bobagem, eu sequer pedi ao Barão um dia livre.

DOLORES

Ele não justificou essa atitude. Mas, de certo, você deve saber os motivos.

HELENA

Está insinuando alguma coisa, Dolores?

DOLORES

Todo mundo já percebeu os olhares que o Barão te lança.

HELENA

E isso não significa que eu corresponda.

DOLORES

Toda mulher gostaria de se casar com alguém tão importante.

HELENA

Casar por interesse? Por acaso você faria isso? Por acaso você se apaixonou por alguém pelo seu dinheiro?

DOLORES

Não me entenda mal. Apenas disse que uma vida confortável é o sonho de toda mulher.

HELENA

Você sabe que amo Vicente, independentemente dele ter dinheiro ou não. Agora me diga, você está com alguém por dinheiro?

DOLORES

Sou apaixonada por meu namorado, mas não vou negar que é de meu agrado a vida que ele pode me proporcionar. E Vicente? O que pode te oferecer, Helena? Apenas amor. E amor não é o suficiente. Eu vim de

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DOLORES (...cont.)

uma família onde tinha amor, mas faltava comida na mesa. E sem comida na mesa, mais cedo ou mais tarde, o amor desaparece. Você tem uma ideia romântica da vida, é natural, mas como sua amiga tomei a liberdade de alertá-la que nem tudo são flores, entende?

HELENA

Lamento que você tenha passado por isso e agradeço a sua preocupação. Vicente veio para o Brasil para prosperar e ele vai conseguir, acredito em seu potencial, mas a verdade é que me apaixonei por ele do jeito que ele é agora. Não acho justo deixá-lo para trás para me unir a alguém que pode me dar algo agora que ele apenas poderá me oferecer mais tarde.

DOLORES

Bom, vamos ver o que o destino reserva. Mas saiba que poderá contar com minha amizade. Sempre.

HELENA

Já que o Barão me cedeu esta folga, vou visitar Vicente.

DOLORES

Aproveite.

Em Dolores.

14 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA

14

Agnes observa a paisagem.

Agnes olha para Vicente, sorridente.

AGNES

Esse verde imenso é de uma beleza singular. Como pode a natureza ser tão bela e quem a habita ser tão cruel?

VICENTE

Seríamos mais felizes se vivêssemos como animais.

(CONTINUA...)

AGNES

Não duvido. Tudo parece mais simples para eles. Nós humanos pensamos demais, tememos demais... É exatamente por isso que adiamos a felicidade que poderia ser vivida agora.

VICENTE

Você fala bonito, Agnes. Nem parece... Perdão, não quero ofendê-la.

AGNES

Não passa pela cabeça de ninguém que uma prostituta tenha o mínimo de cultura. Sempre fui muito solitária e ocupava meu tempo, antes da noite, para ler.

VICENTE

Escrevo algumas poesias. Apenas quando alguém me inspira.

AGNES

Será que eu seria uma inspiração para você?

VICENTE

Talvez. A inspiração surge quando menos se espera.

Entra um cisco no olho de Vicente.

VICENTE (...cont.)

Ai.

AGNES

O que foi?

VICENTE

Entrou um cisco no meu olho.

AGNES

Deixa eu te ajudar.

Sonoplastia: Eliana Printes e Chico César - Se Chovesse Você.

Agnes assopra no olho de Vicente.

Agnes olha a boca de Vicente, tentada.

Agnes rouba um beijo de Vicente.

(CONTINUA...)

Afastada, Helena vê, perplexa.

A sonoplastia cessa.

Corta para o intervalo.

15 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - DIA

15

Vicente interrompe o beijo de Agnes e vê Helena.

Helena olha Vicente e Agnes de olhos marejados.

VICENTE

Helena?

Helena se aproxima.

HELENA

Não ouse me dizer que não é nada disso que estou pensando.

AGNES

Moça, eu--

HELENA

Como você pôde me trair dessa maneira?

VICENTE

Helena, Agnes roubou-me um beijo e como você observou, io recuei.

HELENA

Eu vi os olhares que vocês trocaram.

AGNES

Garota, você além de cega deve ser surda. Eu beijei Vicente, por impulso, por gratidão, sei lá. Mas isso não significa que ele tenha correspondido.

HELENA

Não adianta contornar os fatos. Eu vi!

AGNES

Era essa a mulher que dizia te amar, Vicente? Que espécie de amor é esse que você sente, garota, que não consegue acreditar na palavra do homem que você diz amar.

(CONTINUA...)

HELENA

O meu nome é Helena, não se dirija a mim como garota.

AGNES

Como queira, mas reafirmo que Vicente foi pego desprevenido. Eu tomei a iniciativa de beijá-lo e percebi que ele não queria.

HELENA

Não adianta, eu vi.

VICENTE

Como você ousa fingir que ficou magoada ao ver este beijo, de se sentir traída, sendo que você me traiu antes.

HELENA

Do que você está falando?

VICENTE

De seu casamento com o Barão, ora! Já chegou aos meus ouvidos essa história sórdida.

HELENA

Maria Tereza... Foi essa demônia que veio até você criar intriga?

VICENTE

Intriga ou fato?

HELENA

O Barão quer se casar comigo, mas eu não quero. E lhe direi a minha resposta assim que possível.

VICENTE

Se você acreditar em mim, acreditarei em você.

HELENA

Se você não acredita em mim como espera que eu acredite em você?

AGNES

Você é insuportável!.

HELENA

Cale sua boca!

(CONTINUA...)

VICENTE

Você não tem o direito de ser tão ríspida com Agnes.

HELENA

Está defendendo a sua amante?

VICENTE

Estou defendendo uma amiga.

HELENA

Pois tome o partido dela. Se case com ela que eu me casarei com o Barão.

VICENTE

Você não teria coragem.

HELENA

Você não é o primeiro homem que me apunhala pelas costas e não é o primeiro que io faço questão de fingir que nunca existiu.

VICENTE

Nosso amor é demasiado forte para ser esquecido de forma tão breve.

HELENA

Mas, pelos vistos, não é tão forte ao ponto de ser respeitado.

VICENTE

Helena, vamos conversar a sós.

AGNES

Vou me retirar.

HELENA

Fique. É você que ele quer que fique. Eu vou embora, não existe mais nenhum motivo para io continuar aqui.

VICENTE

Helena, nostra história não pode terminar assim.

HELENA

Você que quis colocar um ponto final.

Helena sai, correndo.

(CONTINUA...)

VICENTE
HELENAAAAAA!

Em Vicente, desesperado.

16 EXT. FLORESTA - NOITE 16

Sonoplastia: Djavan - Oceano.

Helena caminha, em lágrimas.

17 INT. NAVIO - CONVÉS DE CIMA - DIA (FLASHBACK) 17

Trecho da cena 20 do capítulo 01.

EM SLOWMOTION, Vicente, ao ver Helena, para de dançar.

EM SLOWMOTION, Vicente olha Helena, fixamente, completamente encantado.

Helena percebe, segundos depois, que Vicente a observa.

Lentamente, Helena abre um sorriso e fica encantada com Vicente.

18 INT. NAVIO - CONVÉS DE BAIXO - NOITE (FLASHBACK) 18

Trecho da cena 41 do capítulo 01.

Os lábios de Vicente e Helena se tocam, suavemente, entre sorrisos.

Helena desce o seu dedo no nariz de Vicente.

Vicente e Helena se beijam, apaixonadamente.

19 INT. NAVIO - SALINHA - NOITE (FLASHBACK) 19

Trecho da cena 25 do capítulo 02.

Delicadamente, Vicente despe os vestido de Helena pelas alças.

Corta para Vicente e Helena, deitados no chão, nus, se amando.

Vicente e Helena unem as suas mãos e dão beijo apaixonado.

20 EXT. FLORESTA - NOITE 20

Helena chora, olhando a paisagem.

A sonoplastia cessa.

21 EXT. TAPERA - NOITE 21

Helena chega.

Helena se senta na pedra, limpando as lágrimas.

Valter se aproxima.

VALTER

Per que você está chorando, Helena?

HELENA

Mamma estava certa. Vicente me
atraiçooou, afinal ele não é o homem
de mi vita.

VALTER

O que fez você pensar isso?

Atrás da porta, Germana escuta a conversa, escondida.

HELENA

Vi Vicente aos beijos com outra
moça na fazenda de Cristina.

VALTER

Dio mio.

HELENA

Usou de todos os artifícios para me
convencer que o que io vi era um
mal entendido.

Germana surge.

GERMANA

Io te avisei, Helena. Intuição de
mãe nunca falha. Desde o primeiro
instante concluí que esse rapaz não
poderia fazer parte de seu futuro.

HELENA

Está feliz, não é? Minha
infelicidade a faz feliz?

(CONTINUA...)

GERMANA

Pelo contrário. Quero toda a felicidade de mundo para você. E como você, finalmente, percebeu quem de fato é Vicente, talvez repense a negativa que pretende dar ao Barão.

HELENA

Vicente sabia que o Barão me pediu em casamento e achou que eu tivesse aceitado.

GERMANA

Isso diz muito sobre o que ele pensa a seu respeito.

Em Helena.

22

INT. CASA DE CRISTINA E SAULO - SALA - NOITE

22

Chiara e Vicente.

CHIARA

Helena não acreditou em você?

VICENTE

Nem por um instante.

CHIARA

Que decepção... Achava que ela te amava, afinal, na primeira dúvida, ela não quer ouvir o que você tem para dizer.

VICENTE

Mesmo Agnes esclarecendo o episódio, Helena se recusou a acreditar nos fatos.

CHIARA

Talvez o rompimento de vocês fosse a razão da minha angústia.

VICENTE

Certamente, ela vai se casar com o Barão e vai me odiar para sempre.

CHIARA

Lute por ela, filho mio. Lute pelo seu amor. Não permita que um mal entendido coloque fim numa história tão bonita.

(CONTINUA...)

VICENTE

Amo Helena profundamente... Não saberei viver sem ela.

Vicente chora.

CHIARA

Vou lhe ajudar, meu menino. O vosso amor não pode acabar assim.

Chiara abraça Vicente, emocionada.

23 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 23

Sonoplastia: Angela Ro Ro - Amor Meu Grande Amor.

Planos gerais da cidade.

24 EXT. FAZENDA DOS LEROY - DIA 24

Planos gerais.

A sonoplastia cessa.

25 EXT. FAZENDA DOS LEROY - ESTÁBULO - DIA 25

Valter escova o cavalo.

Chiara surge e Valter a vê.

VALTER

Chiara?

CHIARA

Você deve saber o que me trouxe até aqui. Valter, Vicente ama sua filha.

VALTER

Se a amasse, não teria beijado outra mulher.

CHIARA

Foi ela que beijou Vicente. E a moça admitiu isso diante de Helena. E me espanta Helena não ter acreditado. Que espécie de amor é esse onde não existe confiança?

(CONTINUA...)

VALTER

Não espere maturidade de alguém jovem.

CHIARA

Sua filha sempre me pareceu uma moça madura, mas pelos vistos não é. Espero que ela não se arrependa do que fez.

VALTER

Não quero discutir com você, Chiara. Esse é um problema dos nossos filhos. Espero que isso não afete nossa amizade. Per favore, volte aqui para me visitar. Gosto de sua presença.

Chiara e Valter trocam olhares cúmplices.

26

INT. CASARÃO DOS LEROY - ESCRITÓRIO DO BARÃO - DIA

26

Germana e Barão Afonso de Leroy.

GERMANA

Helena e Vicente romperam.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Vicente é o rapaz que ela estava namorando?

GERMANA

Estava, no verdadeiro sentido da palavra. Depois deste rompimento, de certo que Helena aceitará a sua proposta. Conheço minha filha. Ela ainda está de cabeça quente e é nesse estado de espírito que ela precisa aceitar essa proposta. Se a mente esfriar, ela vai ponderar demais e provavelmente perdoará Vicente.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Se ela não aceitar o mais breve possível, teremos que agir de uma forma mais drástica.

GERMANA

O que está querendo dizer?

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY
Sabe, Germana. Um homem como eu chegou aonde chegou porque teve a necessidade de eliminar qualquer um que se atravessasse no caminho. Se Vicente está no meu caminho, não existe outra alternativa a não ser tirá-lo.

Germana engole e seco.

O Barão Afonso de Leroy encara Germana, firme.

27

INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA

27

Maria Tereza observa a tela com um retrato do Barão Afonso de Leroy.

Helena surge.

Maria Tereza olha para o lado e fica séria ao ver Helena.

MARIA TEREZA
O que você está fazendo na sala?

HELENA
É proibido os funcionários pisarem aqui? Então me diga o motivo de você praticamente morar nesta sala.

MARIA TEREZA
Sou a governanta. Queria que estivesse aonde? No fogão a lenha, junto da criadagem, nas lavouras de café?

HELENA
O seu lugar, você de certo sabe onde fica. Me dê licença, preciso conversar com o Barão.

MARIA TEREZA
Você não vai a lugar algum. Sei muito bem o que você pretende conversar com ele. Vai aceitar o casamento, não é? Quem diria que uma moça tão progressista como você, fosse aceitar tão prontamente uma proposta tão antiquada.

(CONTINUA...)

HELENA

E quem lhe disse que pretendo aceitar? O Barão está esperando minha resposta e a única alternativa não é sim.

MARIA TEREZA

O Barão é meu. Aguardei todas as mulheres, mas você não vou permitir. Você é diferente de todas as outras. Você vai levar o Barão para o fundo do poço, vai arruinar o seu juízo.

HELENA

Sou assim tão encantadora? Certamente devo ser e você morre de inveja de minha beleza.

MARIA TEREZA

Na sua idade, era ainda mais bonita.

HELENA

E ainda assim o Barão não quis nada com você.

MARIA TEREZA

Insolente!

HELENA

O Barão não quer apenas uma mulher que cuide da casa, dos filhos... Para isso você serve. Ele quer uma mulher bonita, jovem, para ele viver na ilusão de que ainda pode ser invejado, não somente pelos bens materiais.

MARIA TEREZA

Você não conhece o Barão. Você não imagina das coisas que ele é capaz de fazer.

HELENA

Me parece apenas um homem que acha que o dinheiro compra tudo, um homem que ainda não conheceu o amor.

MARIA TEREZA

O amor sempre esteve diante dele.

(CONTINUA...)

HELENA

Um amor pela metade, não é amor.
Agora, chega de conversa e me leve
até ele. Se quiser, pode ouvir
atrás da porta.

Maria Tereza olha Helena com raiva.

HELENA (...cont.)

Tenho certeza que você passa as
noites em claro, ansiando a minha
resposta.

Em Maria Tereza, com ódio.

28

INT. CASARÃO DOS LEROY - ESCRITÓRIO DO BARÃO - DIA

28

O Barão Afonso de Leroy olha Maria Tereza.

MARIA TEREZA

Tem uma pessoa aqui que pretende
conversar com o senhor.

Surge Helena ao lado de Maria Tereza.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Helena?

MARIA TEREZA

Com licença.

Maria Tereza sai e fecha a porta.

HELENA

Como está, Barão? Vim ao seu
encontro na intenção de finalmente
lhe dizer qual a minha resposta.

BARÃO AFONSO DE LEROY

E então? Você aceita se casar
comigo?

Closes alternados entre Helena e o Barão Afonso de Leroy.

Corta para os créditos finais ao som de Maria Luiza -
Sonífera Ilha.

FIM DO CAPÍTULO 05